

FIESP

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Uma agenda para o câmbio

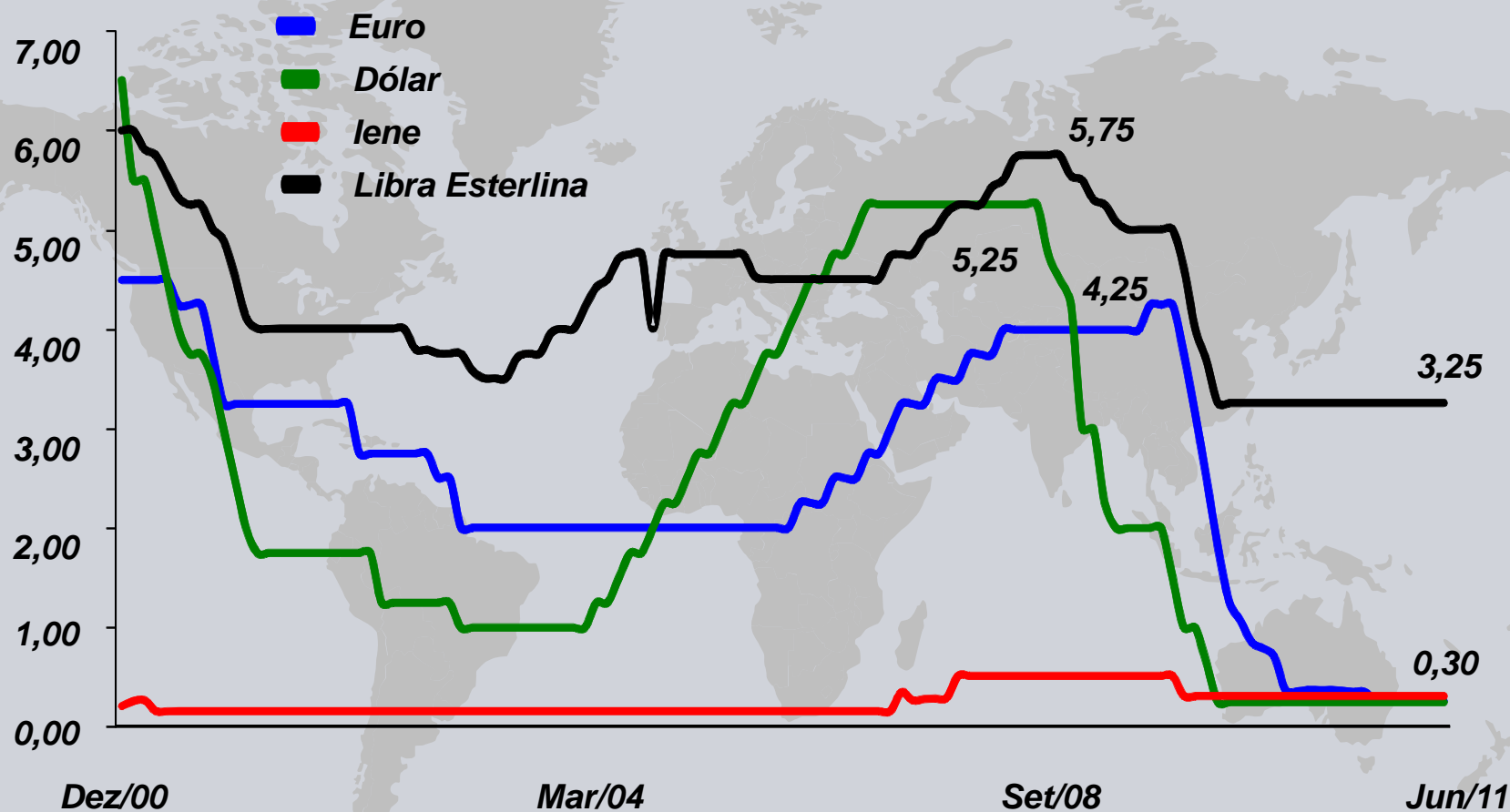
Mesa 1:

Política Econômica : A coordenação das políticas fiscal e monetária para a redução da taxa de juros no médio prazo.

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

São Paulo, 10 de Junho de 2011.

Economia internacional pós-crise de 2008: taxas de juros de curto prazo (%)

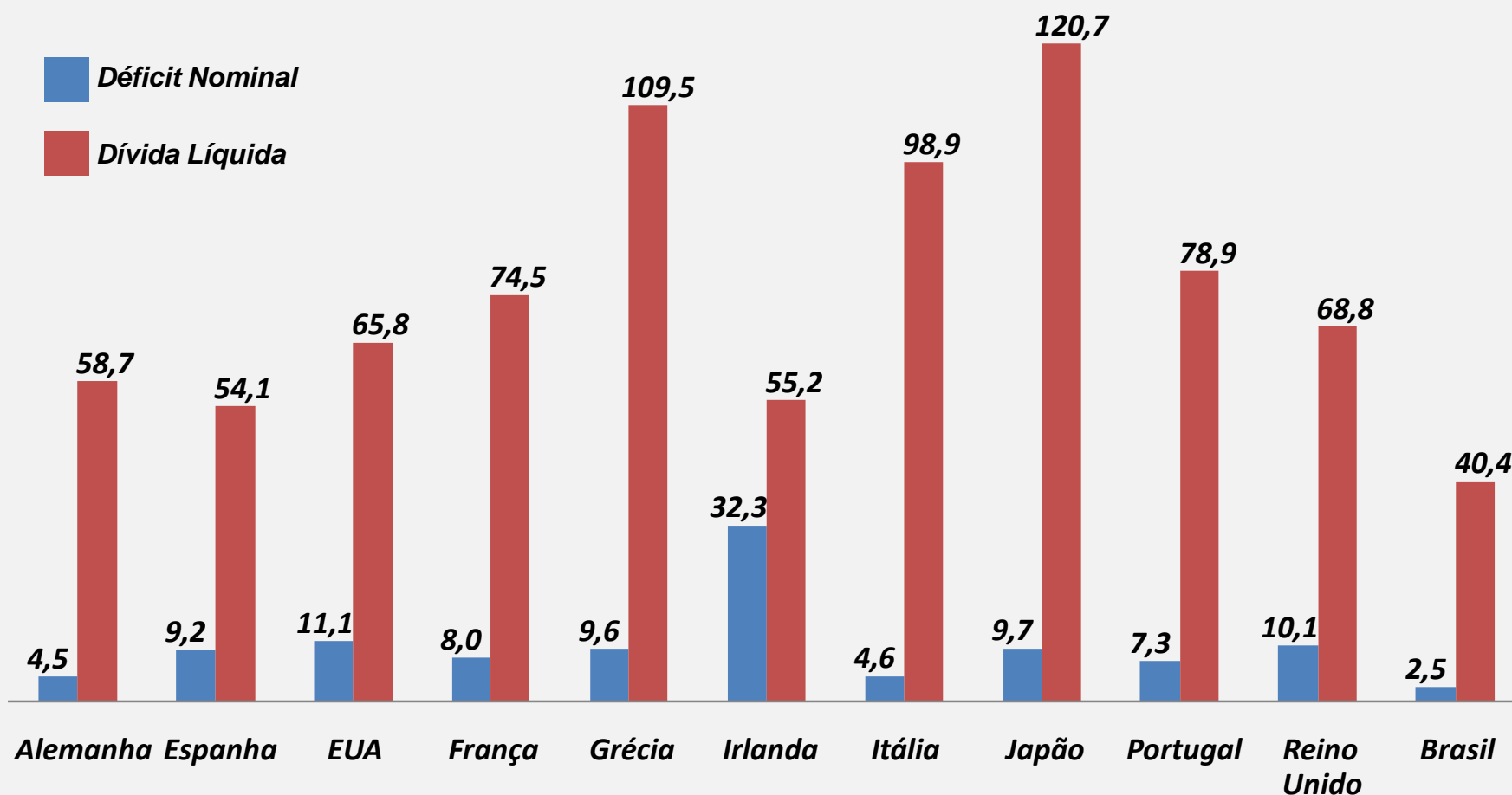


PIIGS: indicadores macroeconômicos

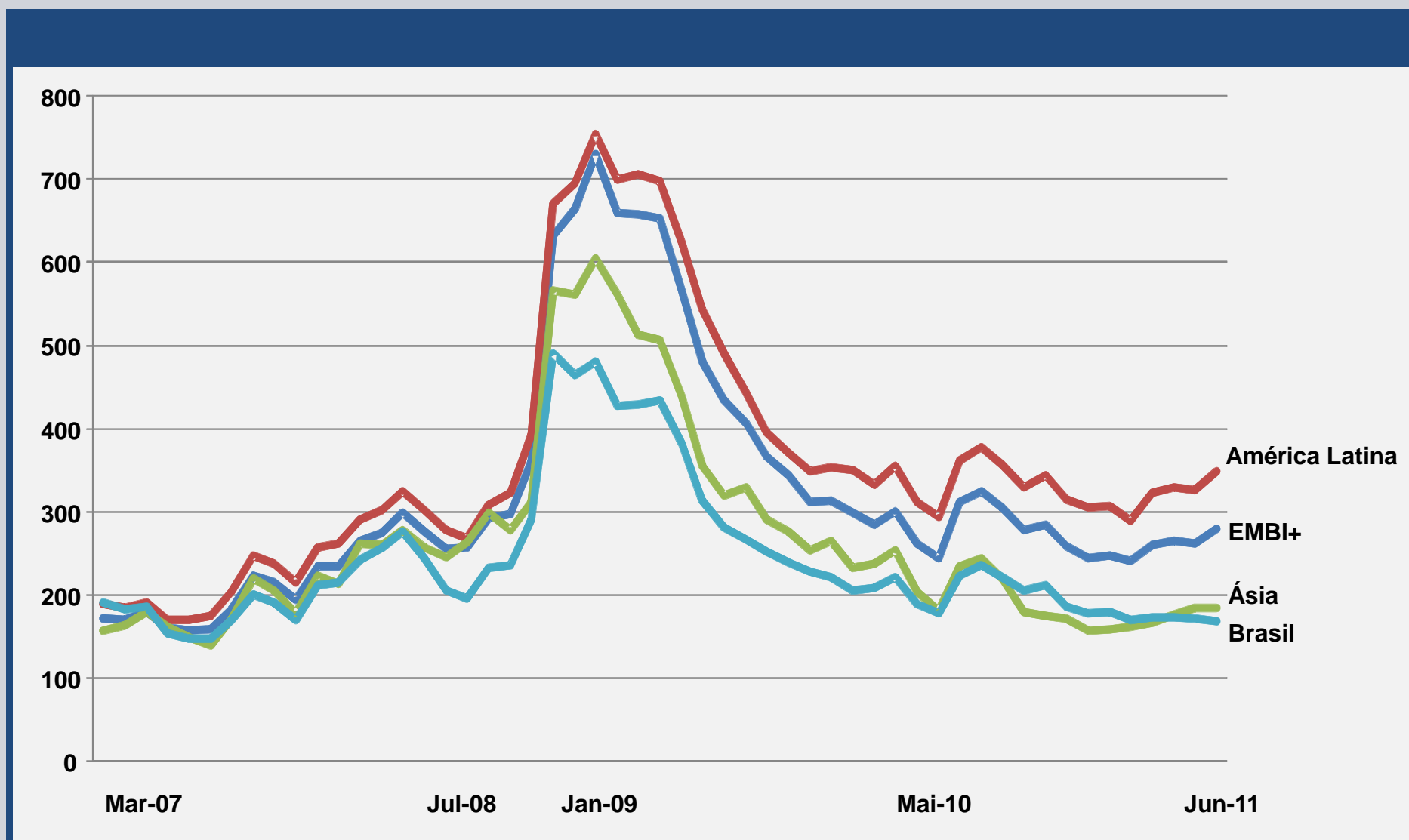
Os PIIGS correspondem a 35% do PIB da Zona do Euro

| Indicadores | Portugal | Irlanda | Itália | Grécia | Espanha |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| PIB | | | | | |
| → Em US\$ bi. preços correntes | 229,3 | 204,3 | 2.055,0 | 305,4 | 1.410,0 |
| → Var. (%) do PIB a.a. | 1,4 | -1,0 | 1,3 | -4,5 | -0,1 |
| Desemprego | | | | | |
| → % da força de trabalho total | 11,0 | 13,6 | 8,5 | 12,5 | 20,0 |
| Inflação | | | | | |
| → Preços ao consumidor (% a.a.) | 1,4 | -1,6 | 1,6 | 4,7 | 2,0 |
| Resultado do Setor Público | | | | | |
| → Dívida Bruta, em % do PIB | 83,3 | 96,0 | 119,0 | 142,0 | 60,0 |
| → Déficit, em % do PIB | 7,3 | 32,3 | 4,6 | 9,6 | 9,2 |
| Transações Correntes | | | | | |
| → Déficit, em % do PIB | 9,8 | 0,7 | 3,5 | 10,4 | 4,5 |
| Reservas Internacionais | | | | | |
| → Em US\$ bilhões | 22,4 | 2,2 | 164,0 | 6,7 | 34,1 |

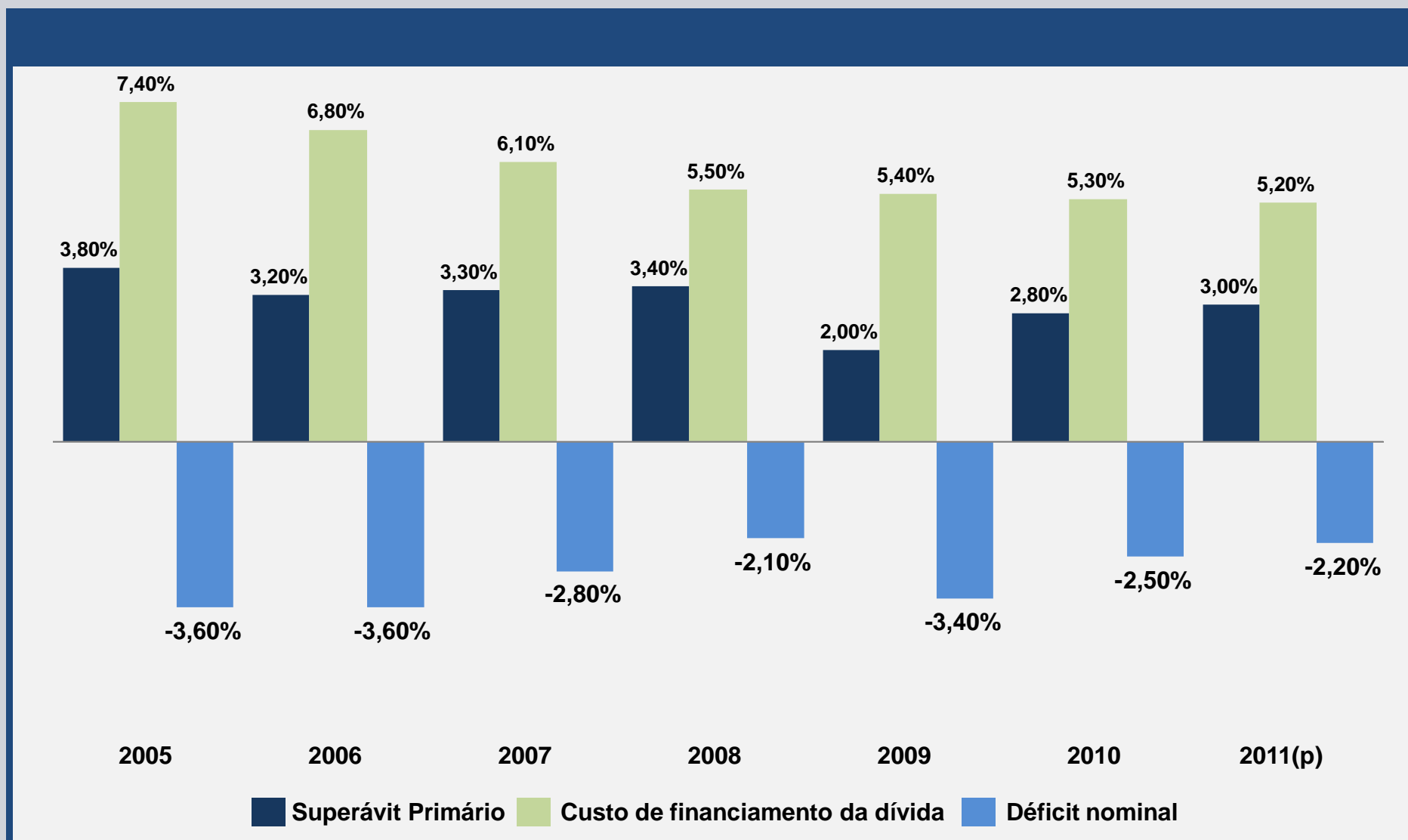
Países selecionados: déficit nominal e dívida líquida pública (% PIB)*



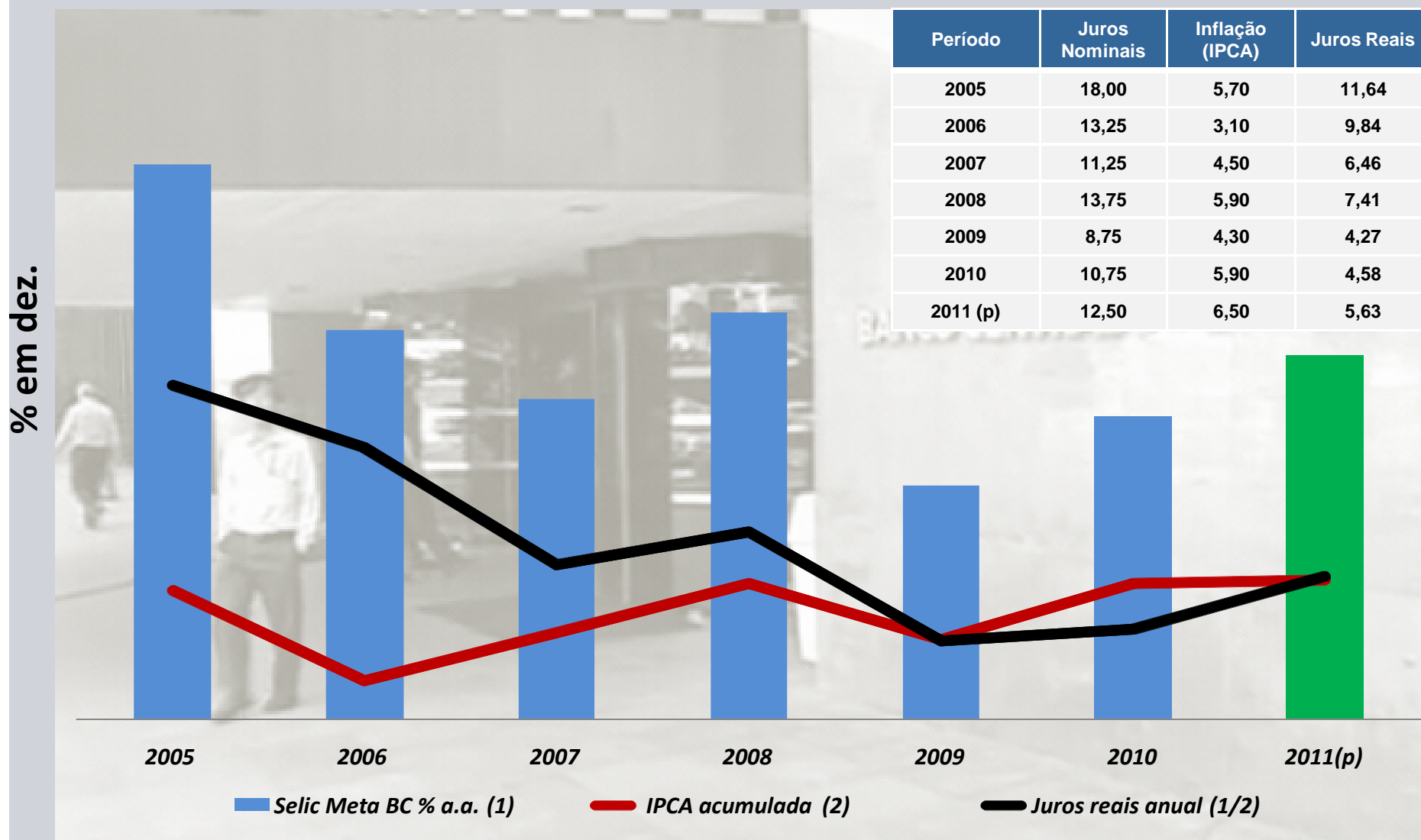
Risco Soberano - países em desenvolvimento: (EMBI+, em pontos-base)



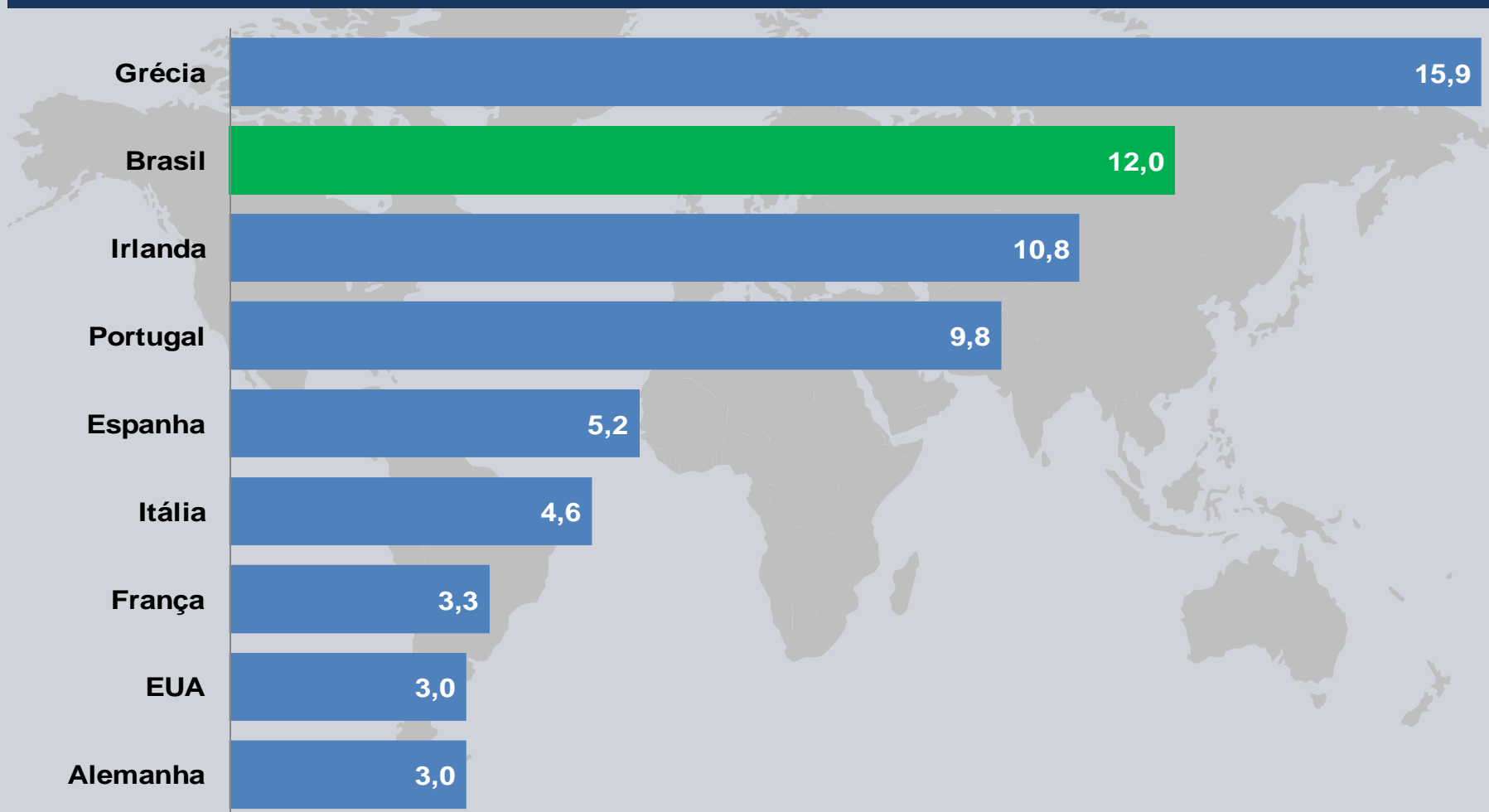
Brasil: superávit primário, custo de financiamento da dívida e déficit nominal (% PIB)



Brasil: taxa de juros nominal, real ex-post, e inflação (% em dez.)

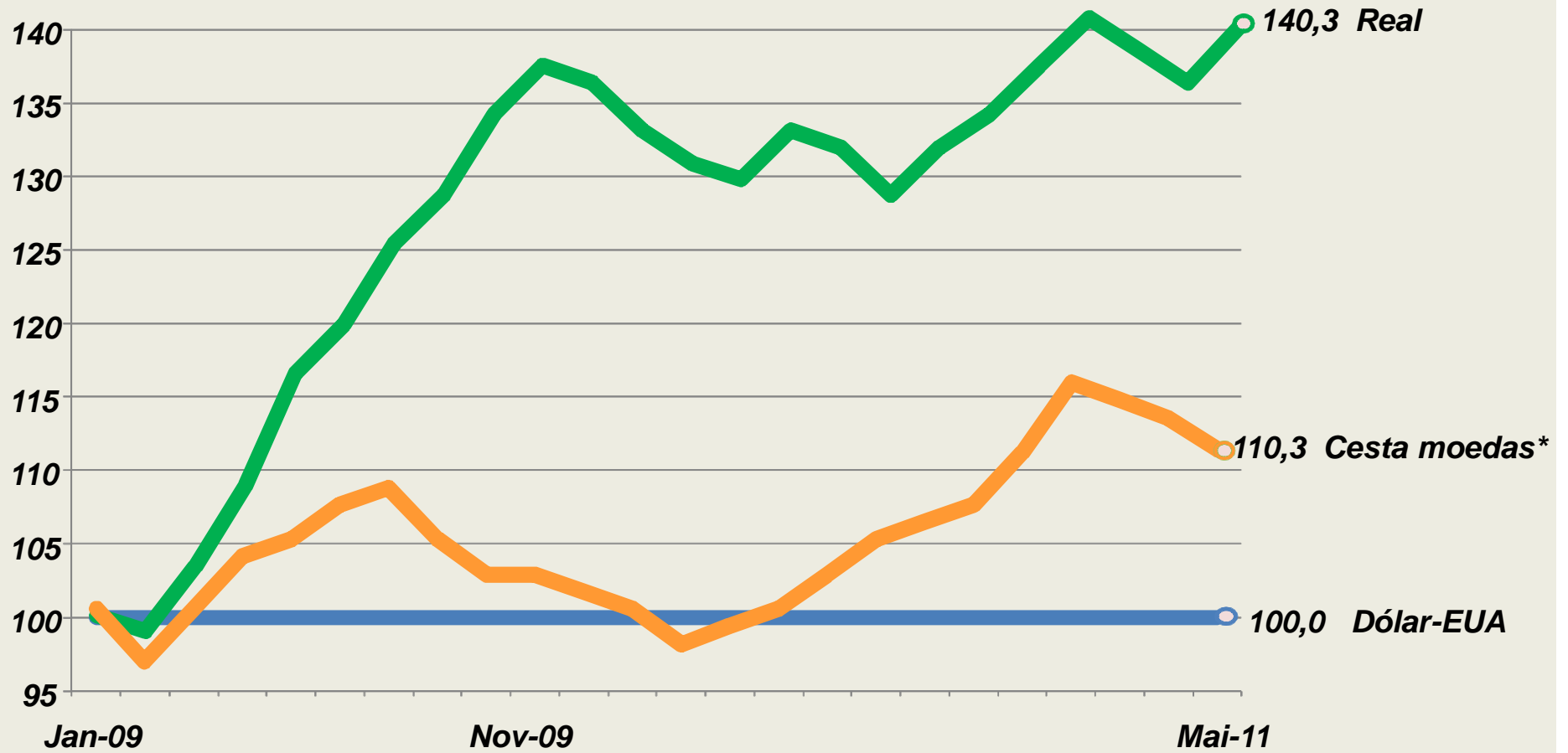


Taxas de juros de títulos de 10 anos (%)^{/1}



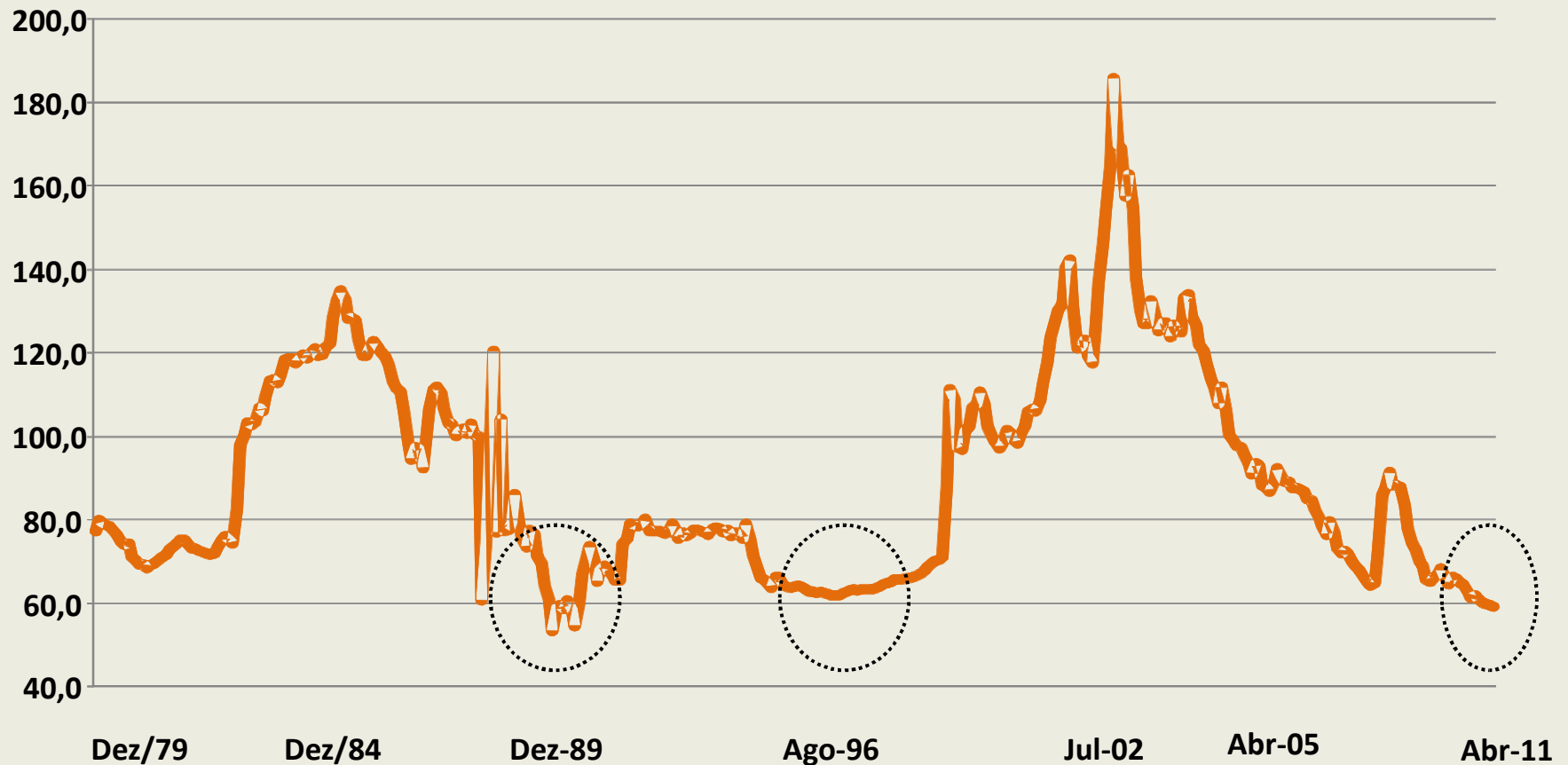
O Real está excessivamente valorizado...(1/2)

Moedas em relação ao Dólar dos EUA (índice base Jan-09=100)



O Real está excessivamente valorizado...(2/2)

Taxa de câmbio real efetiva¹ (R\$/US\$)



¹Taxa de câmbio nominal (R\$ / US\$) comparativamente à cesta das 16 moedas dos principais parceiros comerciais do Brasil, deflacionadas pelo seu respectivo Índice de Preços por Atacado (IPA).

A coordenação das políticas fiscal e monetária para a redução da taxa de juros no médio prazo

- ***Política Monetária:***

- Diferenciação dos juros títulos dos longo, médio e curto prazos;
- Desindexação de contratos e tarifas públicas;
- Sistema de metas de inflação: ampliar horizonte temporal e indicadores;
- Ampliar leque de captação de expectativas.

- ***Política Fiscal-Tributária:***

- Programa de melhoria da eficácia do setor público;
- Reduzir o custo de financiamento da dívida pública;
- Desonerar investimentos e exportações.

- ***Política Cambial:***

- Reduzir o espaço para as operações de arbitragem:
 - < diferencial de juro doméstico x internacional;
 - aprimorar controles cambiais;
 - tributação.
- Influenciar a agenda internacional – regulação e fluxos.

FIESP

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Uma agenda para o câmbio

Mesa 1:

Política Econômica : A coordenação das políticas fiscal e monetária para a redução da taxa de juros no médio prazo.

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

e-mail: aclacerda@pucsp.br

website: www.pucsp.br/depe